

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
 (Casa de Thomaz Coelho/1889)
CONCURSO DE ADMISSÃO AO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO 2017/2018
PROVA DE MATEMÁTICA
10 DE SETEMBRO DE 2017



MATEMÁTICA - GABARITO

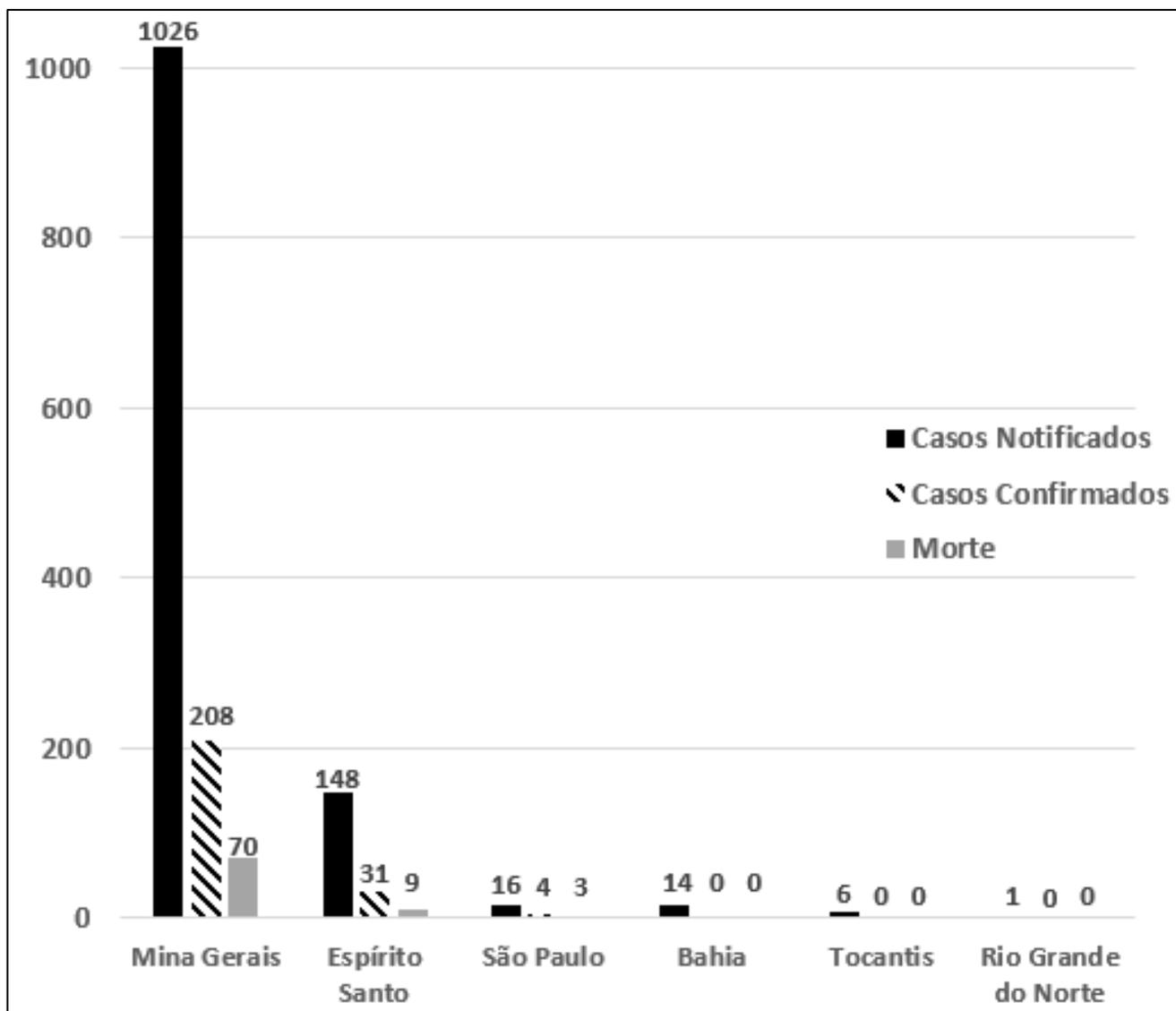
(Prof. Walter Tadeu Nogueira da Silveira – www.professorwaltetadeu.mat.br)

Utilize o infográfico abaixo para responder à questão 1.

Em 27 de janeiro de 2017, no jornal Estadão, foi apresentada uma notícia sobre o aumento de casos de febre amarela no país.

“Subiu para 243 o número de casos confirmados de febre amarela no País. Do total de pacientes com a doença, 82 morreram. Há ainda outras 112 mortes suspeitas de terem sido provocadas pela infecção, mas que ainda estão sendo investigadas.

Os casos confirmados estão distribuídos em três estados: Minas, Espírito Santo e São Paulo. “



Adaptada: http://infograficos.estadao.com.br/cidades/febre-amarela/img/graphic/graphic_2017-01-27@3x.png

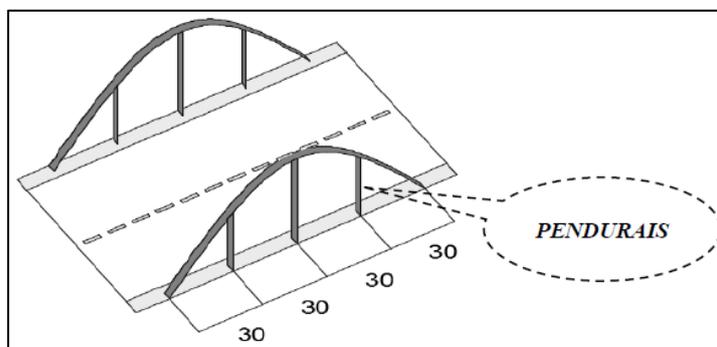
- Questão 1. Tomando como referência os casos notificados de febre amarela em cada estado, pode-se afirmar que:
- (A) São Paulo é o estado com maior percentual de mortos pela febre amarela, atingindo aproximadamente 20%.
 - (B) Minas Gerais é o estado com maior percentual de mortos pela febre amarela, atingindo quase 7%.
 - (C) Espírito Santo possui percentual de mortos pela febre amarela na ordem de 10%.
 - (D) Espírito Santo possui menos de 20% de casos confirmados da doença.
 - (E) Minas Gerais possui um índice de 25% de confirmados da doença.

Solução. Analisando as afirmações com base nos cálculos percentuais mostrados na tabela, temos:

	Casos Notificados	Casos Confirmados	Morte	% mortes	% confirmados
Minas Gerais	1026	208	70	7%	20%
Espírito Santo	148	31	9	6%	21%
São Paulo	16	4	3	19%	25%
Bahia	14	0	0	0%	0%
Tocantins	6	0	0	0%	0%
Rio Grande do Norte	1	0	0	0%	0%

- (A) Verdadeiro. Temos que $\frac{3}{16} \cong 19\%$.
- (B) Falso. O percentual é aproximadamente 7%, mas não é o maior.
- (C) Falsa. A ordem é de 6%.
- (D) Falso. O percentual é aproximadamente 21%. Logo acima de 20%.
- (E) Falso. O índice é aproximadamente 20%.

Questão 2. Uma ponte metálica, em forma de arco de parábola, será construída. Sua sustentação será feita com seis pendurais metálicos, três de cada lado, distando 30 m um do outro, como ilustra a figura abaixo. Sabendo que a ponte tem 40 m de altura, quantos metros de pendurais serão necessários para a construção desta ponte?



- (A) 120 m
- (B) 140 m
- (C) 160 m
- (D) 180 m
- (E) 200 m

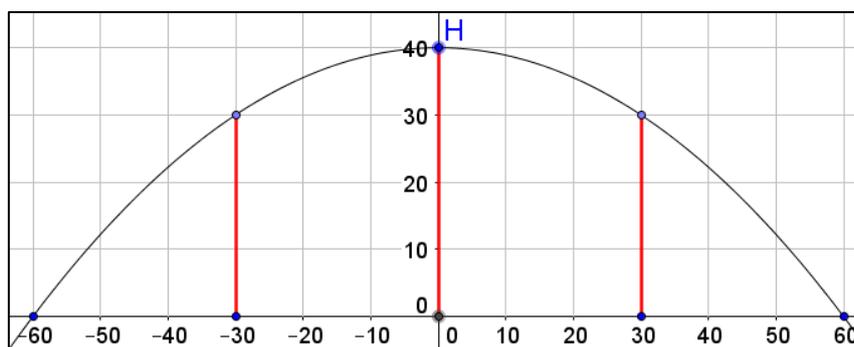
Solução. A altura da ponte corresponde à ordenada do vértice da parábola com a concavidade para baixo. Logo, o máximo da função quadrática.

Posicionando a origem dos eixos coordenados coincidindo com o pendural central (40 m), podemos modelar a situação como a função quadrática que intersecta o eixo das abscissas em $x = -60$ e $x = 60$.

Logo, $f(x) = a \cdot (x - 60) \cdot (x + 60) = a \cdot (x^2 - 3600)$. Como $f(0) = 40$, temos: $40 = a \cdot (0 - 3600) \Rightarrow a = -\frac{40}{3600} = -\frac{1}{90}$.

O comprimento dos pendurais menores correspondem a $f(30) = -\frac{1}{90} \cdot (30^2 - 3600) = -\frac{1}{90} \cdot (-2700) = 30$.

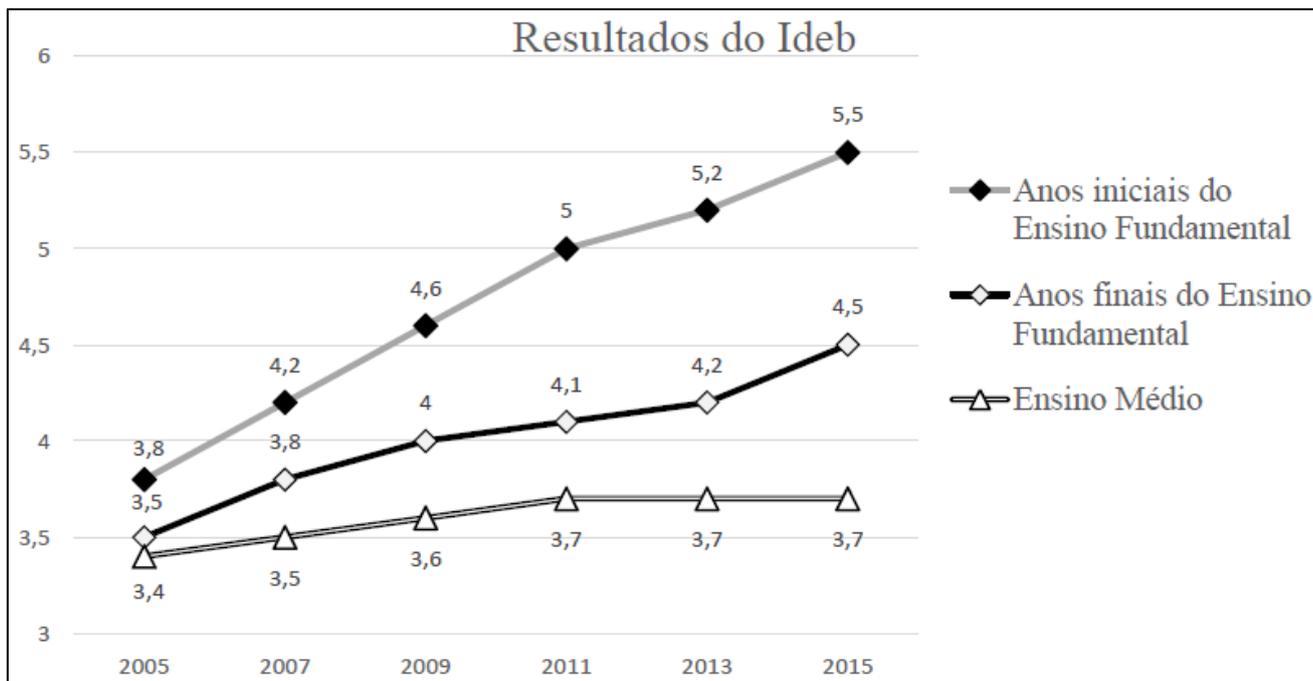
A quantidade total de pendurais será $2 \times (30 + 40 + 30) = 2 \times (100) = 200$ metros.



Utilize o gráfico abaixo para responder a questão 3.

“A sigla Ideb se refere ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e seu objetivo é medir a qualidade [...]do ensino da educação básica no Brasil. “

O gráfico abaixo mostra os resultados do Ideb nacional por biênio de 2005 a 2015.



Adaptada: <http://aprova.com.br/wp-content/uploads/2017/04/resultado-ideb.png>

Questão 3. Em relação aos dados apresentados pode-se afirmar que:

- (A) De 2013 a 2015, o aumento no resultado, em percentual, foi o mesmo nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.
- (B) De 2009 a 2011, foi o biênio com o maior aumento do resultado nos anos finais do Ensino Fundamental.
- (C) De 2007 a 2009, foi o biênio com o maior aumento do resultado nos anos finais do Ensino Fundamental.
- (D) De 2005 a 2007, foi o biênio com o maior aumento percentual do resultado no Ensino Médio.**
- (E) De 2011 a 2013, não houve alteração nos resultados do Ensino Fundamental e Médio.

Solução. Analisando as afirmativas, temos:

(A) Falsa. Nos Anos iniciais foram: $\frac{5,5-5,2}{5,2} = \frac{0,3}{5,2} \cong 0,057 = 5,7\%$ e nos Finais: $\frac{4,5-4,2}{4,2} = \frac{0,3}{4,2} \cong 0,71 = 7,1\%$.

(B) Falso. No biênio 2005-2007 o aumento foi maior, assim como em outros.

(C) Falso. No biênio 2005-2007 o aumento foi maior, assim como 2013-2015.

(D) Verdadeiro. Observe que embora os resultados absolutos tenham aumentado em 0,1 nos biênios 2005-2007, 2007-2009 e 2009-2011, percentualmente há diferença. Temos: $\frac{0,1}{3,4} > \frac{0,1}{3,5} > \frac{0,1}{3,6}$.

(E) Falsa. Só não houve alteração nos resultados do Ensino Médio.

Questão 4. “Para que seja possível medir a temperatura de um corpo, foi desenvolvido um aparelho chamado termômetro. O termômetro mais comum é o de mercúrio, que consiste em um vidro graduado com um bulbo de paredes finas, que é ligado a um tubo muito fino, chamado tubo capilar. Quando a temperatura do termômetro aumenta, as moléculas de mercúrio aumentam sua agitação, fazendo com que este se dilate, preenchendo o tubo capilar. Para cada altura atingida pelo mercúrio está associada uma temperatura.”

<http://www.sofisica.com.br/conteudos/Termologia/Termometria/escalas.php>

As principais escalas termométricas são Kelvin (K), Celsius (°C) e Fahrenheit (°F). A escala Celsius é a mais

utilizada e se relaciona com as outras através das funções: $F = \frac{9C}{5} + 32$ e $K = C + 273$

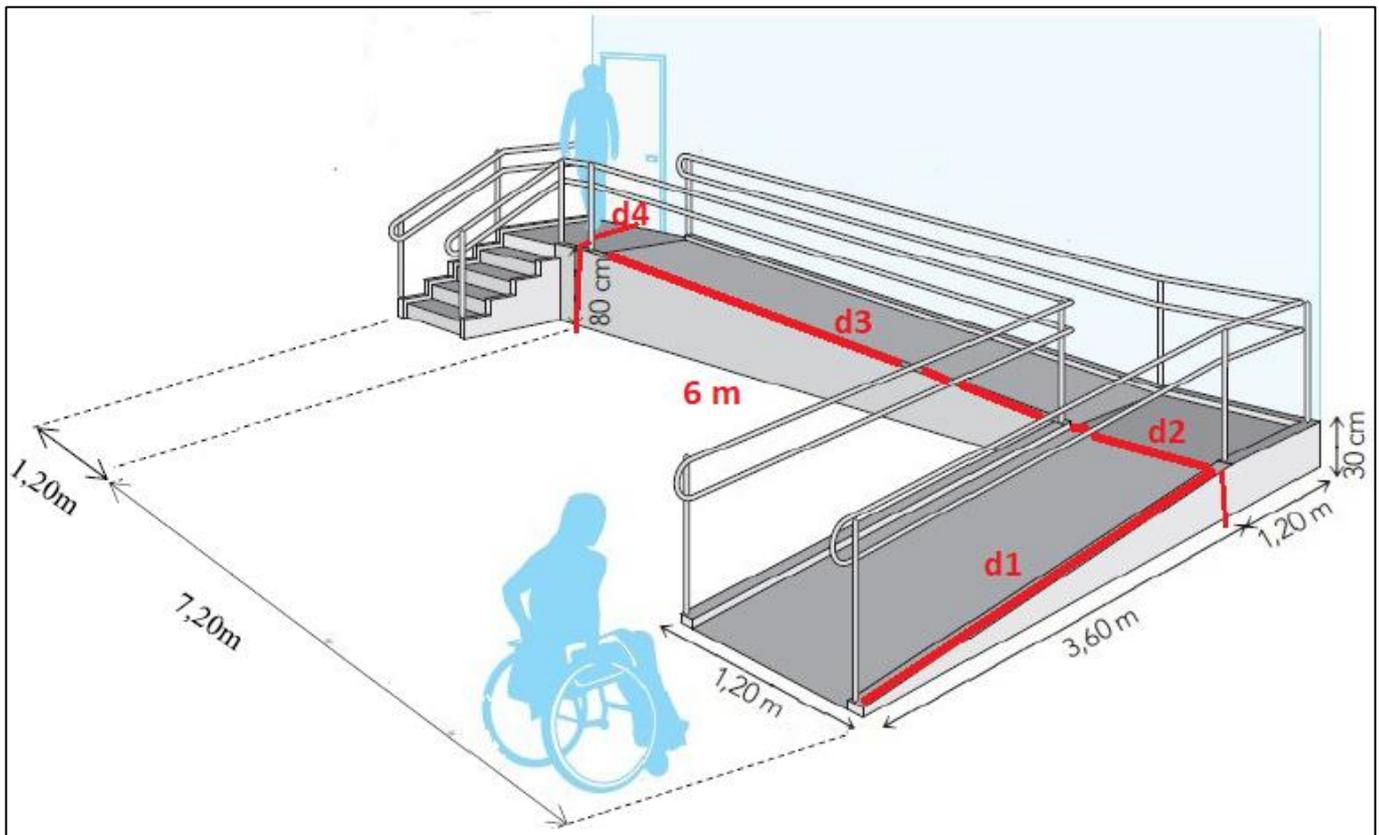
Há uma temperatura na qual a soma dos valores numéricos que a representam, nas escalas Celsius e Kelvin, vale 317. Na escala Fahrenheit, essa temperatura é um valor situado no intervalo:

- (A) (70, 71]. (B) (71, 72]. (C) (72, 73]. (D) (73, 74]. (E) (74, 75].

Solução. Considere a temperatura procurada em Celsius como T. Então ela, em Kelvin, vale $T + 273$. Efetuando a soma indicada, temos: $T + T + 273 = 317 \Rightarrow 2T = 317 - 273 \Rightarrow T = 44 \div 2 = 22^\circ\text{C}$.

Na escala Fahrenheit, temos: $F = \frac{9 \cdot (22)}{5} + 32 = \frac{198}{5} + 32 = 39,6 + 32 = 71,6 \in (71, 72]$.

Questão 5. A figura abaixo mostra uma rampa de acesso que foi construída adjacente a uma escada existente em uma das entradas de um prédio em uma escola. A rampa foi construída dentro das normas que regulam a inclinação de rampas para pessoas com necessidades especiais (cadeirantes e pessoas com mobilidade limitada).



Modificada: <http://ew7.com.br/projeto-arquitetonico-com-autocad/images/stories/rampas7.png>

Para que a rampa fique dentro das normas são necessários mais alguns ajustes, como por exemplo a sinalização com piso tátil para deficientes visuais, em toda a sua extensão até a frente da porta. O custo do piso tátil instalado, de 1,20 m de largura, é 150 reais por metro.

Para sinalizar a rampa, a escola gastará aproximadamente:

- (A) 1780 reais. (B) 1785 reais. (C) 1790 reais. (D) 1795 reais. (E) 1805 reais.

Solução. A custo total será o produto de R\$150,00 pela soma dos comprimentos do piso que possui sempre a mesma largura de 1,20 m. As distâncias d1 e d3 são hipotenusas de triângulos retângulos.

Escrevendo as medidas em centímetros, temos:

i) $d1 = \sqrt{(360^2 + 30^2)} = \sqrt{129600 + 900} = \sqrt{130500} \cong 361 \text{ cm} = 3,61 \text{ m}$.

ii) $d2 = d4 = 1,20 \text{ m}$.

iii) $d3 = \sqrt{(600^2 + 80^2)} = \sqrt{360000 + 6400} = \sqrt{366400} \cong 605 \text{ cm} = 6,05 \text{ m}$.

iv) Comprimento total: $(3,61 + 2 \times 1,20 + 6,05) = (9,66 + 2,40) = 12,06 \text{ m}$

v) A escola gastará aproximadamente: $(12,06 \times 150) = \text{R}\$1809,00$.

Questão 6. “Inúmeras são as vantagens do piso laminado: resistência, beleza, praticidade e ótima relação custo x benefício são algumas delas. Os pisos laminados são grandes aliados também para quem sofre de alergia a pó, uma vez que não acumulam sujeira e são hipoalergênicos. A peça, constituída de lâminas, pode ser encontrada com ou sem texturas e opções com e sem vinco. E não se preocupe na hora da instalação: sua aplicação é rápida e simples e, além disso, esse tipo de piso pode ser instalado sobre um já existente.”

http://www.leroymerlin.com.br/pisos-laminados-?xdtoken=rio_de_janeiro#

Um casal resolve reformar sua sala escolhe o piso laminado, devido às vantagens descritas no anúncio acima e ao fato de o modelo estar em promoção, conforme a imagem ao lado. Tal modelo vem em caixas que contêm 2,2 m² de piso e a sala que desejam revestir possui 25 m². Qual será o gasto com a instalação do piso, sabendo que são vendidas apenas caixas fechadas e que a colocação custa R\$ 300,00?

- (A) R\$ 1622,50 (B) R\$ 1643,46 (C) R\$ 1662,55
(D) R\$ 1681,30 (E) R\$ 1696,56



Solução. Como as caixas são fechadas, no mínimo serão compradas $(25 \div 2,2) = 12$ caixas. (a divisão dá aproximadamente 11,36).

Logo, serão comprados $(2,2 \times 12) = 26,4$ m² de piso.

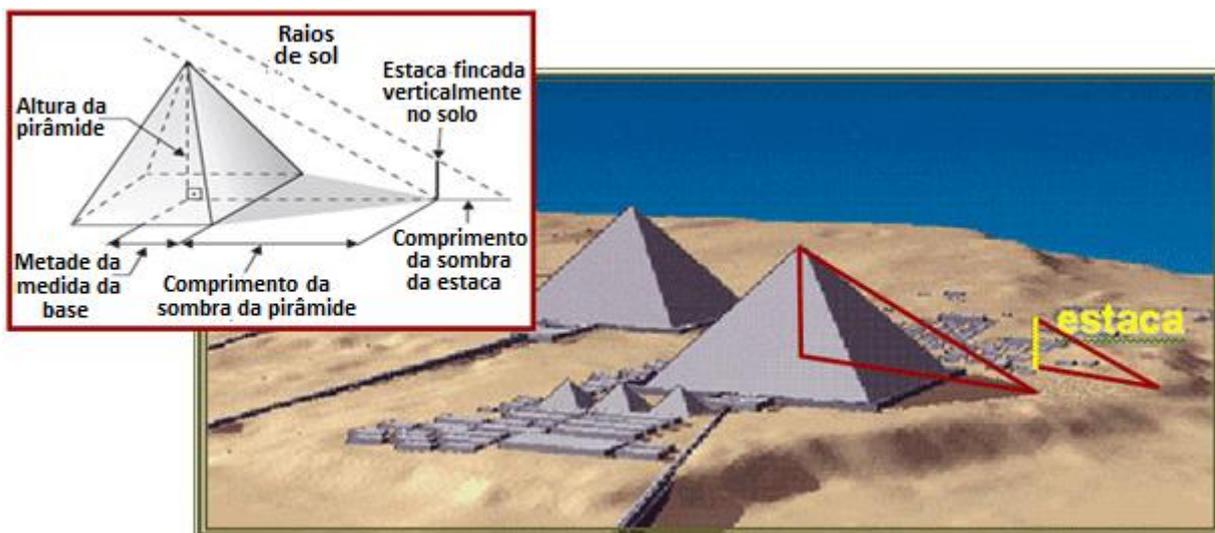
Como 1 m² custa R\$ 52,90, 26,4 m² custarão $(26,4 \times 52,9) =$ R\$ 1396,36.

O custo total da instalação será $(1396,56 + 300) =$ R\$ 1696,56.

Questão 7. Observe o texto e a imagem abaixo:

“Thales de Mileto (625 a 545 ac) terá sido o primeiro a colocar a questão básica: ‘de que é feito o mundo e como funciona?’. A resposta não a procurava nos deuses, mas na observação da natureza.

Thales, que era comerciante, deslocava-se várias vezes ao Egito. Numa dessas viagens foi desafiado a medir a altura da pirâmide de Quéops. ”



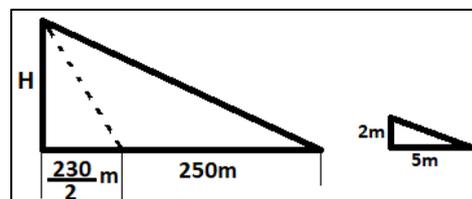
http://3.bp.blogspot.com/_sLjuDPITvUo/TDMxheh8wZI/AAAAAAAAACAA/WYj0hO2eVnl/s1600/TalesPirâmideAltura.gif

Para descobrir a altura da pirâmide, Thales valeu-se de uma estaca e das medidas das sombras e da base da pirâmide. A pirâmide de Quéops tem uma base quadrada de lado medindo 230 m e o comprimento de sua sombra mede 250 m. Sabendo que a estaca utilizada tem 2 m de comprimento e sua sombra 5 m, qual a altura encontrada por Thales?

- (A) 46 m (B) 100 m (C) 126 m (D) 146 m (E) 150 m

Solução. Os triângulos retângulos que representam a pirâmide, a estaca e suas respectivas sombras são semelhantes. Mas o cateto no triângulo da pirâmide corresponde a $(250 + 230 \div 2) = 307,5$ m, pois a parte no interior da pirâmide corresponde à metade da metade de 230 m. Estabelecendo a relação, temos:

$$\frac{H}{365} = \frac{2}{5} \Rightarrow H = \frac{(2) \cdot (365)}{5} = (2) \cdot (73) = 146 \text{ m.}$$



Questão 8. Você sabe elevar números naturais terminados em 5 ao quadrado de forma rápida?

Observe o método:

Considere o número $N5$, sendo N natural. Então $(N5)^2$ vale $M25$, sendo $M = N \cdot (N + 1)$.

Exemplos: Utilizando o método temos: $45^2 = 2025$, pois, para $N = 4$, teremos $M = 4 \cdot 5 = 20$.

$105^2 = 11025$, pois, para $N = 10$, teremos $M = 10 \cdot 11 = 110$.

Baseado nessa ideia, qual dos números abaixo gera, nos naturais, uma raiz quadrada exata?

- (A) 100625 (B) 308425 (C) 403525 (D) 416025 (E) 500625

Solução. Separando o 25, verificamos se os 4 algarismos restantes são produtos de dois números consecutivos. Vale lembrar que dois números consecutivos serão par e ímpar. Logo esse produto será par.

(A) Falsa. Temos que $30 \times 30 = 900 < 1006 < 32 \times 32 = 1024$. Logo, não há números consecutivos entre 30 e 32 que satisfaçam o produto 1006.

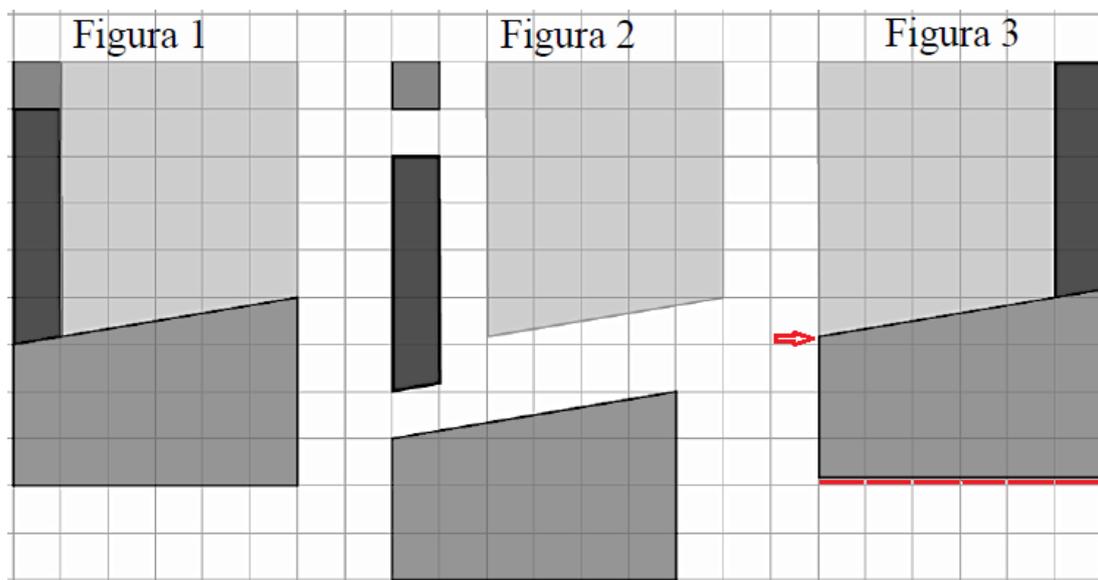
(B) Falsa. Temos que $55 \times 55 = 3025 < 3084 < 56 \times 56 = 3136$.

(C) Falsa. Temos que 4035 é um número ímpar. Logo, não pode ser produto de dois números consecutivos.

(D) Verdadeira. Temos que $4160 < 65 \times 65 = 4225$. Como a unidade simples é 0, outro fator possível anterior seria 64. Como $64 \times 65 = 4160$, então a raiz quadrada de $416025 = 645$.

(E) Falsa. Temos que $70 \times 70 = 4900 < 5006 < 71 \times 72 = 5112$. Logo, não há produto de dois consecutivos possíveis.

Questão 9. Na malha quadriculada abaixo vemos um retângulo (Figura 1) que foi recortado em 4 partes (Figura 2) e remontado com três das suas 4 partes (Figura 3). O quadrado, que corresponde a uma unidade de área dessa malha quadriculada, foi descartado.



Se repartirmos o novo retângulo (Figura 3) e repetirmos o processo, obteremos um novo retângulo e assim sucessivamente. Quantas vezes devemos repetir o processo descrito, para que tenhamos um retângulo de área igual a $\frac{1}{3}$ da área do retângulo da Figura 1?

- (A) 36 vezes (B) 30 vezes (C) 24 vezes (D) 18 vezes (E) 12 vezes

Solução. Foi retirado um quadrado de área 1. O retângulo da figura 1 possuía $(6 \times 9) = 54$ unidades de área. Em cada procedimento, teremos uma unidade de área a menos. Logo, $54 - n = \frac{1}{3} \cdot (54) \Rightarrow 54 - n = 18 \Rightarrow n = 36$. Será retirado um quadrado de 1 unidade de área 36 vezes.

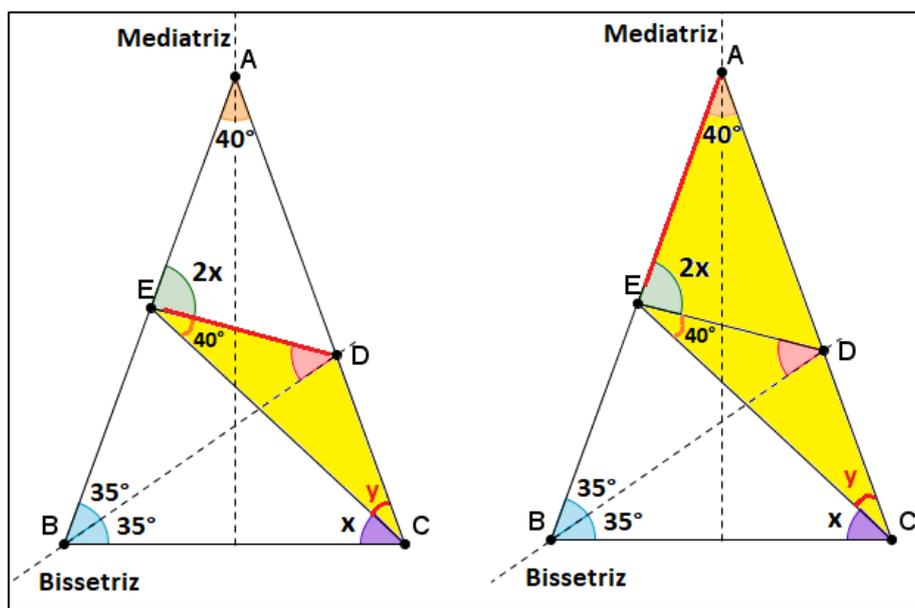
Logo, $d = \sqrt{3^2 + 4^2} = \sqrt{25} = 5$. Quando essa diagonal é $45 = (5 \times 9)$, os lados serão: $3 \times 9 = 27$ e $4 \times 9 = 36$.

OBS: Perceba a diferença (identificadas no triângulo remontado) entre as áreas nas figuras 1 e 2. Embora não esteja muito visível, houve uma diminuição na área.

Questão 10. Considere um ponto A equidistante de outros dois pontos B e C . Sabe-se ainda que o ângulo \widehat{BAC} é 10° menor que seu complemento. A bissetriz do ângulo \widehat{ABC} intercepta o segmento AC em D e, ao traçar uma ceviana CE , E sobre o segmento AB , notamos que o ângulo \widehat{AED} é o dobro do ângulo \widehat{BCE} . Além disso, o triângulo CDE é semelhante ao triângulo CEA . Então podemos afirmar que o número que expressa a medida do ângulo \widehat{EDB} , em graus, é um:

- (A) quadrado perfeito. (B) múltiplo de 3. (C) múltiplo de 7. (D) cubo perfeito. (E) primo.

Solução. Como A é equidistante de B e C , ele está sobre a mediatriz do segmento BC . Desta forma o triângulo ABC é isósceles. O ângulo que é 10° menor que seu complemento é 40° , pois seu complemento é $90^\circ - 40^\circ = 50^\circ$. Logo, $A = 40^\circ$ e os ângulos da base medem, cada um, 70° . Observando as duas figuras que identificam os triângulos semelhantes, temos o ângulo y em comum, oposto a ED e AE . Pela correspondência, o ângulo DEC mede 40° .



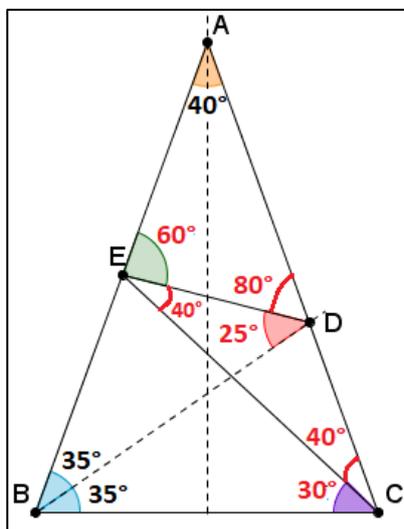
i) No triângulo AEC , temos: $2x + 40^\circ + 40^\circ + y = 180^\circ \Rightarrow 2x + y = 100^\circ$.

ii) Temos ainda que o ângulo C mede 70° . Logo, $x + y = 70^\circ \Rightarrow x = 70^\circ - y$. Substituindo na equação de (i), vem: $2 \cdot (70^\circ - y) + y = 100^\circ \Rightarrow 140^\circ - 2y + y = 100^\circ \Rightarrow y = 40^\circ$. Logo, $x = 30^\circ$.

iii) No triângulo AED , temos: $40^\circ + 2 \cdot (30^\circ) + \widehat{ADE} = 180^\circ \Rightarrow \widehat{ADE} = 180^\circ - 100^\circ \Rightarrow 80^\circ$.

iv) No triângulo ADB , temos: $40^\circ + 80^\circ + \widehat{EDB} + 35^\circ = 180^\circ \Rightarrow \widehat{EDB} = 180^\circ - 155^\circ = 25^\circ$ (quadrado perfeito).

Observe a figura com os ângulos identificados:



Questão 11. A cantina do Colégio Militar do Rio de Janeiro vende 96 kg de comida por dia, a 29 reais o quilo. Uma pesquisa de opinião revelou que, para cada real de aumento no preço, a cantina perderia 6 clientes, com o consumo médio de 500 g cada um. Qual deve ser o valor do quilo de comida para que a cantina tenha a maior receita possível?

- (A) R\$31,00 (B) R\$30,50 (C) R\$30,00 (D) R\$29,50 (E) R\$29,00

Solução. Se cada cliente consome em média 500 g = 0,5 kg, então o número de clientes é $(96 \div 0,5) = 192$. Dessa forma a arrecadação também pode ser calculada pelo produto do número de clientes pelo preço pago por 0,5 kg de comida: $A = (192 \times R\$ 14,50) = R\$2874,00$.

Para cada 1 real de aumento, há perda de 6 clientes. Se o aumento for de x reais, a perda seria de (6x) clientes. A expressão para a arrecadação é uma função quadrática (concauidade para baixo, logo com máximo) como mostra a tabela:

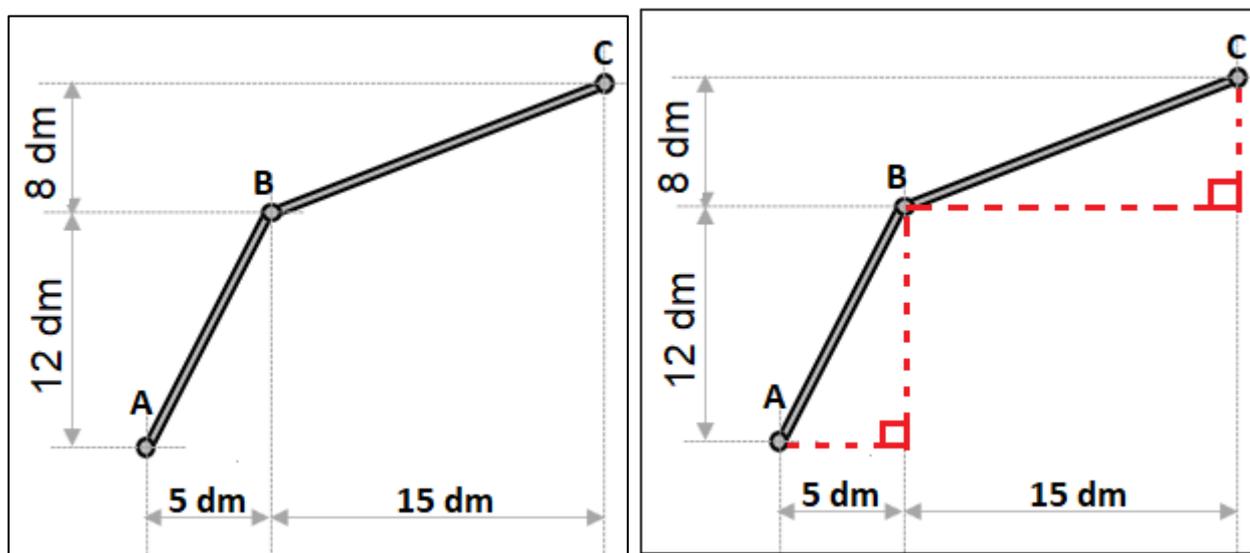
Preço do Kg (R\$)	Nº de clientes	Custo por cliente (R\$)	Arrecadação (RS)
29	192	14,5	(192).(14,5)
29 + 1	192 - 6 = 186	(29 + 1)/2 = 15	(186).(15)
...
29 + x	196 - 6x	(29 + x)/2	(196 - 6x).(29 + x)/2

i) $A(x) = \frac{(29+x)}{2} \cdot (192 - 6x) = (29 + x) \cdot (96 - 3x) = -3x^2 - 87x + 96x + 2784 = -3x^2 + 9x + 2784$.

ii) Arrecadação máxima ocorrerá com x (valor do aumento) máximo: $x_V = -\frac{9}{2 \cdot (-3)} = \frac{9}{6} = 1,5$.

Isto indica que o aumento máximo é de R\$1,50 e o preço então deve ser R\$29,00 + R\$1,50 = R\$30,50.

Questão 12. A figura a seguir ilustra uma haste AC articulada em B com as respectivas medidas horizontais e verticais referentes a uma das suas possíveis configurações.



A maior distância possível entre as extremidades A e C, em decímetros, vale:

- (A) $20\sqrt{2}$ (A) $20\sqrt{3}$ (C) 24 (D) 30 (E) 32

Solução. A maior distância será quando a haste estiver em linha reta, isto é, a soma dos comprimentos AB e BC. Calculando esses comprimentos, temos:

i) $AB = \sqrt{5^2 + 12^2} = \sqrt{25 + 144} = \sqrt{169} = 13$;

ii) $BC = \sqrt{15^2 + 8^2} = \sqrt{225 + 64} = \sqrt{289} = 17$;

A soma pedida é: $13 + 17 = 30$.

Utilize o texto abaixo para responder às questões 13 e 14.

A *Olimpíada Internacional de Matemática (IMO)* é a maior, mais antiga e prestigiada Olimpíada científica para alunos do ensino médio. A história da IMO data de 1959, quando a primeira edição foi realizada na Romênia, com a participação de sete países: Romênia, Hungria, Bulgária, Polônia, Checoslováquia, Alemanha Oriental e URSS. Cada país pode enviar uma equipe de até seis alunos do ensino médio - ou alunos que não tenham ingressado em uma universidade, ou instituição equivalente, na data de realização da Olimpíada - além de um líder de equipe, um vice-líder e observadores, se desejado.

Durante a IMO, os competidores devem resolver, individualmente, duas provas em dois dias consecutivos, com três problemas em cada dia. Cada problema vale 7 (sete) pontos.

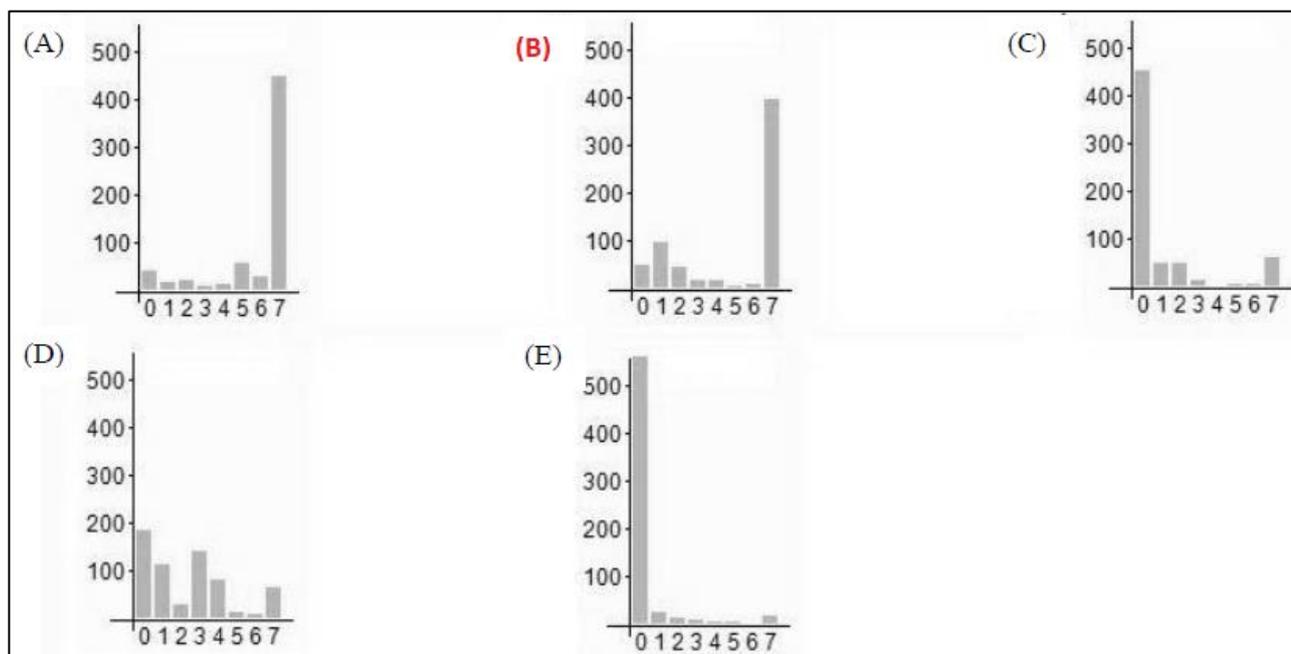
<https://www.imo2017.org.br/sobre-a-imo.html>

Questão 13. A tabela abaixo representa a quantidade de candidatos que obtiveram determinada pontuação (de 0 a 7 pontos), em cada questão da 58ª IMO, realizada no Rio de Janeiro, no período de 12 a 23 julho de 2017.

	Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5	Questão 6
0 ponto	40	183	608	47	451	557
1 ponto	16	110	3	93	46	24
2 pontos	17	26	0	42	47	9
3 pontos	5	138	0	14	9	5
4 pontos	12	79	1	15	0	4
5 pontos	54	10	1	4	2	2
6 pontos	25	8	0	6	1	0
7 pontos	446	61	2	394	59	14

Adaptado de: http://imo-official.org/year_statistics.aspx?year=2017

O gráfico que pode representar a distribuição de pontuações da Questão 4 é:



Solução. A pontuação 7 foi a de maior frequência com 394 candidatos. A pontuação 1 foi a segunda maior com 93 candidatos. O gráfico que mostra a coluna de pontuação 7 acima de todas e a pontuação 1 em segundo lugar é o da letra B.

Questão 14. A IMO premia a metade dos participantes com medalhas. Essas medalhas – ouro, prata e bronze – são concedidas, respectivamente, na proporção de 1:2:3. Para incentivar o maior número possível de alunos a resolverem problemas completos, são concedidos certificados de menção honrosa àqueles estudantes que não receberam medalha, mas obtiveram 7 (sete) pontos em pelo menos um problema.

Adaptado de: <https://www.imo2017.org.br/sobre-a-imo.html>

Obedecidas as regras, o percentual de candidatos que faz jus à medalha de bronze na IMO é:

- (A) 12,5%. (B) 16,7%. (C) 20%. **(D) 25%.** (E) 33%.

Questão 17. O gráfico de uma função real $f(x) = Ax^2 + Bx + C$, de variável real, passa pelo ponto de coordenadas $(0,4)$. Quando x vale 3, sua imagem é 7, que é o valor máximo dessa função.

Utilizando os dados acima, podemos afirmar que o valor de A é:

- (A) $1/6$. (B) $-1/6$. (C) $-1/2$. (D) $1/3$. (E) $-1/3$.

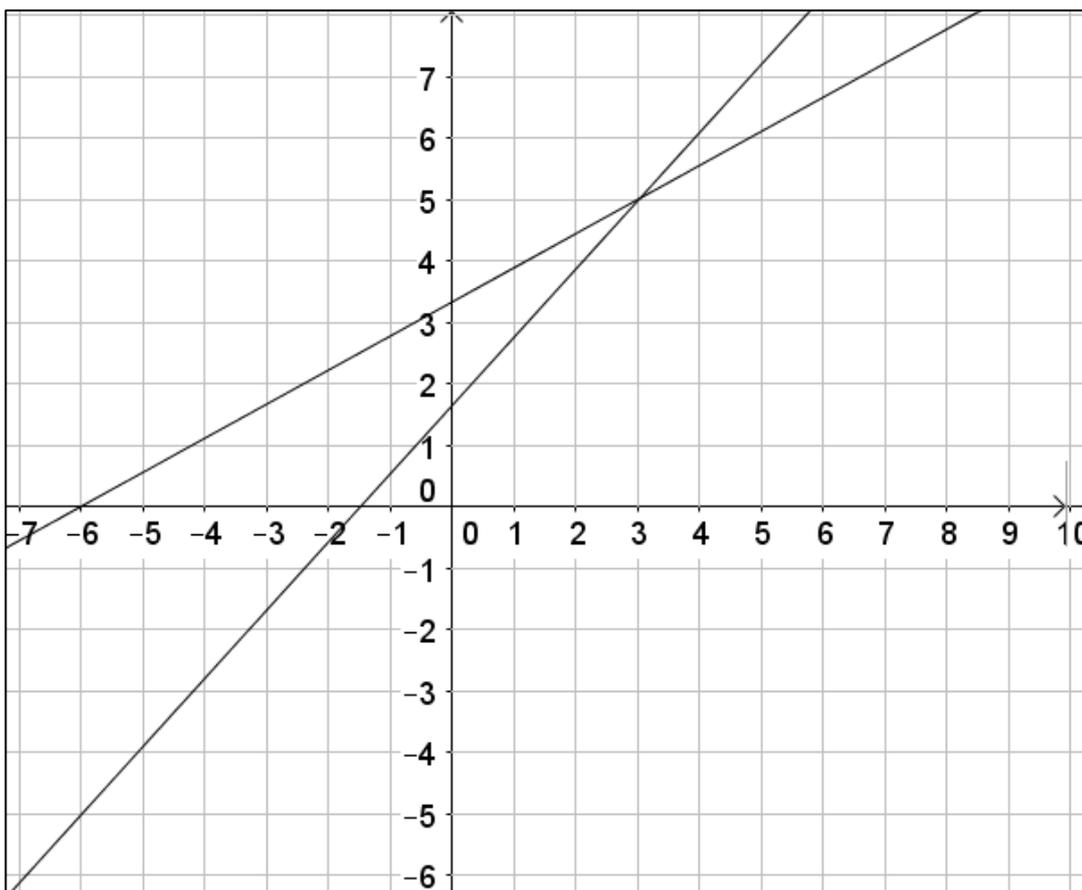
Solução. De acordo com as informações, $C = 0$. Como 7 é o valor máximo (ordenada do vértice), temos que $x = 3$ é a abscissa do vértice. Utilizando as fórmulas, temos:

i) $-\frac{B}{2A} = 3 \Rightarrow B = -6A$.

ii) $-\frac{\Delta}{4A} = 7 \Rightarrow -(B^2 - 4 \cdot AC) = 28A \Rightarrow 36A^2 - 4 \cdot (A) \cdot (4) = -28A \Rightarrow 36A^2 - 16A + 28A = 0 \Rightarrow 36A^2 + 12A = 0 \Rightarrow$

$\Rightarrow 12A(3A + 1) = 0$. Como $A \neq 0$, temos que $A = -1/3$.

Questão 18. A figura abaixo ilustra o gráfico de duas funções reais $g(x) = Mx + 2P$ e $h(x) = 2Mx + P$, com $x \in \mathbb{R}$.



Se o ponto de interseção tem coordenadas $(3,5)$, então:

- (A) $P = M$. (B) $P = 2M$. (C) $P = 3M$. (D) $P + M = 0$. (E) $P + M = 1$.

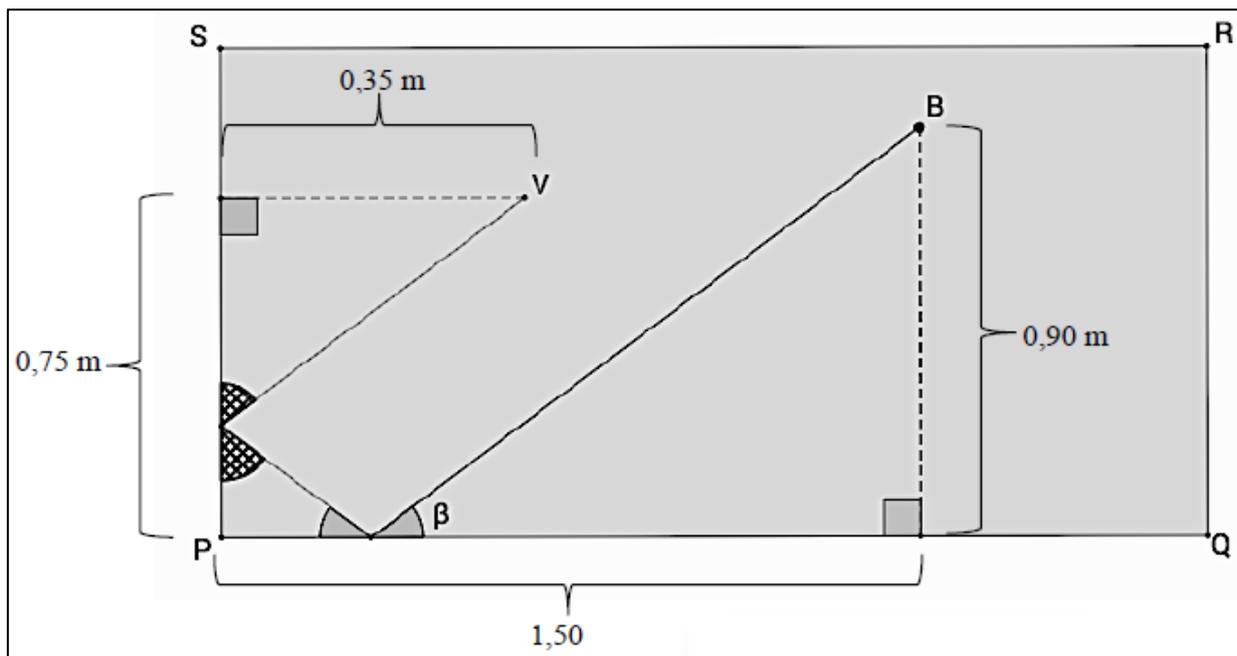
Solução. Os gráficos representam funções afins. Utilizando o ponto de interseção, temos:

$$\begin{cases} 3 \cdot M + 2P = 5 \\ 6M + P = 5 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 3 \cdot M + 2P = 5 \\ -12M - 2P = -10 \end{cases} \Rightarrow -9M = -5 \Rightarrow M = \frac{5}{9}$$

Substituindo na 1ª equação, vem: $3 \cdot \left(\frac{5}{9}\right) + 2P = 5 \Rightarrow 2P = 5 - \frac{5}{3} \Rightarrow 2P = \frac{10}{3} \Rightarrow P = \frac{5}{3}$.

Logo, $P = 3M$.

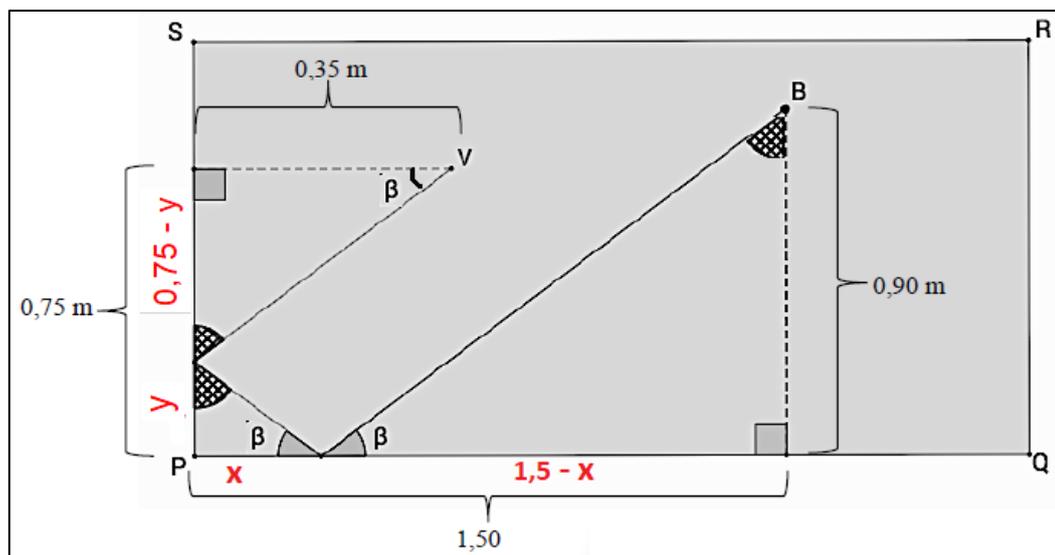
Questão 19. O retângulo PQRS é a representação de uma mesa de sinuca. O objetivo é alcançar a bola verde, representada pelo ponto V, com a bola branca, representada pelo ponto B. Sabe-se que o ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão, como destacado na figura abaixo.



Qual o valor da tangente do ângulo β ?

- (A) 32/37 (B) 33/37 (C) 36/37 (D) 32/35 (E) 33/35

Solução. Completando os ângulos temos que os triângulos são semelhantes. Identificando as medidas e estabelecendo as relações, temos:



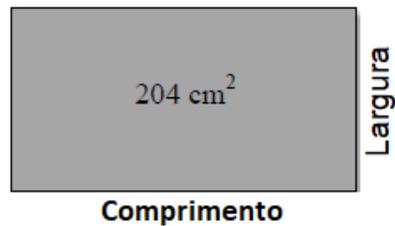
$$i) \frac{0,9}{y} = \frac{1,5-x}{x} \Rightarrow 0,9x = 1,5y - xy \Rightarrow xy = 1,5y - 0,9x.$$

$$ii) \frac{0,75-y}{y} = \frac{0,35}{x} \Rightarrow 0,75x - xy = 0,35y \Rightarrow xy = 0,75x - 0,35y.$$

$$iii) 1,5y - 0,9x = 0,75x - 0,35y \Rightarrow 1,85y = 1,65x \Rightarrow 0,37y = 0,33x \Rightarrow \frac{y}{x} = \frac{0,33}{0,37} = \frac{33}{37}.$$

A razão $\frac{y}{x}$ é a tangente β .

Questão 20. A figura ilustra uma chapa metálica retangular bem fina cuja superfície vale 204 cm^2 .



Devido à dilatação térmica, a maior das dimensões (comprimento) foi aumentada de 3 cm e a largura, de 2 cm, fazendo com que essa superfície seja aumentada de 76 cm^2 .

“Observe que a área de um retângulo corresponde ao produto do comprimento pela largura.”

Nessas condições, o comprimento pode ter dois valores, ambos contidos no intervalo:

- (A) [11,0; 12,5]. (B) [13,5; 15,5]. (C) [14,5; 16,5]. **(D) [16,5; 18,5].** (E) [17,5; 19,5].

Solução. Considerando C o comprimento e L, a largura antes da dilatação, temos:

i) $C \cdot L = 204 \Rightarrow L = \frac{204}{C}$.

ii) $(C + 3) \cdot (L + 2) = 204 + 76 = 280 \Rightarrow CL + 2C + 3L + 6 = 280 \Rightarrow 2C + 3L = 280 - 6 - 204 \Rightarrow 2C + 3L = 70$.

iii) Temos: $2C + 3 \cdot \left(\frac{204}{C}\right) = 70 \Rightarrow 2C^2 - 70C + 612 = 0 \Rightarrow C^2 - 35C + 306 = 0$. Como $17 \times 18 = 306$, temos:

$(C - 17) \cdot (C - 18) = 0 \Rightarrow C = 17$ ou $C = 18$. Ambos os valores estão no intervalo [16,5; 18,5].